

## DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS NO ENSINO MÉDIO

Eduarda Scopel Pereira<sup>1</sup> Camila Siqueira Rodrigues Pellizzer<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Caxias do Sul.  
Caxias do Sul, RS, Brasil

O ensino médio brasileiro tem por finalidade, ajudar e desenvolver os estudantes brasileiros garantindo-lhes uma formação para progredir no trabalho e nos estudos posteriores. O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Caxias do Sul, fornece aos seus alunos do ensino médio integrado uma estratégia de melhor desempenho profissional e tecnológica. Atendendo a dificuldade de adaptação na instituição, o projeto de ensino Desenvolvendo Estratégias de Estudos no Ensino Médio, se manifestou da necessidade identificada pela busca natural dos estudantes e o encaminhamento dos professores a Coordenadoria de Assistência Estudantil para assim realizar intervenções em relação às dificuldades encontradas para se organizar estudar e ter feito na aprendizagem. O foco principal deste projeto é os estudantes novos e/ou em acompanhamento pedagógico contínuo no ano anterior, assim o objetivo principal é proporcionar estratégias de estudos diversificadas por método de técnicas pedagógicas e psicológicas a fim de proporcionar um maior êxito na aprendizagem dos alunos de primeiro e segundo ano do Ensino médio Integrado do *Campus* Caxias do Sul. A metodologia consiste em passar as técnicas por meio de vídeos, textos e atividades como, ‘A arte de fazer provas’, ‘Como estudar exatas’, ‘Como elaborar mapas mentais e resumos efetivos’, ‘Identificando sentimentos e emoções’, ‘Ensino passivo e ativo’ e posteriormente realizá-las durante os encontros com a intervenção da equipe e demais colaboradores no projeto, que são estudantes do campus que estão na fase final do curso, trazendo dicas próprias de estudos nas quais elaboraram ao longo da trajetória. Os encontros ocorreram na no turno inverso do horário de aula, onde tivemos como prioridade acolher as necessidades dos alunos participantes (alternando em semanas de provas). Após as análises feitas por um questionário respondido pelos estudantes obtemos que 56,6% disseram que o projeto contribuiu para a sua vida escolar. Considerando-se que o autoconhecimento foi um sinal positivo (ensino passivo e ativo e identificando sentimentos e emoções) assim como novas técnicas de estudo (como elaborar mapas mentais, resumos efetivos, a arte de fazer provas e como estudar exatas). Além de que, 51,4% frequentaram todos os encontros, 30,6% às vezes e 18% desistiram por motivos pessoais. Em relação ao desempenho antes do projeto, os participantes consideravam 64,7% bom e 35,3% ruim, após a participação avaliaram que 52,9% bom e 47,1% ótimo. Quanto a socialização dos participantes 46,6% relataram criar vínculos com novas turmas.

**Palavras-chave:** Estudo. Técnicas. Ensino médio.

**Nível de ensino:** Técnico de nível médio

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018.